



Cuidar para avançar

Na semana passada, o mundo todo participou de uma mobilização fantástica. O Dia Mundial de Doação de Leite Humano é uma iniciativa para a proteção e a promoção do aleitamento materno, visando sensibilizar a sociedade para a importância da doação de leite humano. Os objetivos da celebração, realizada em todo o país, foram estimular a doação de leite materno; promover debates sobre a importância do aleitamento materno e da doação de leite humano; divulgar as ações realizadas pelos bancos de leite humano nos estados e municípios brasileiros.

Eu tive a honra de participar da mesa de abertura do evento e ainda fui uma das homenageadas... Quanta emoção!

Todas as mães deste planeta sabem que o bem-estar de seu filho está no topo da lista de prioridades e, nos últimos anos, os desafios foram enormes para milhões de mulheres no Brasil e no mundo. Um bebê prematuro, que precisa passar períodos em UTIs neonatais, quando é alimentado por leite humano, aumenta enormemente suas chances de viver, o que não aconteceu durante todo o período de emergência que passamos.

Mas, uma vez transpostas as barreiras impostas pela pandemia à doação de leite humano, o cenário da saúde global trouxe novos desafios para a Rede em 2022 — incorporar os elementos do ODS 16 (paz, justiça e instituições fortes) na mobilização social em favor da doação de leite humano. Nesse contexto, de forma horizontal e participativa, o colegiado gestor da Rede Global de Bancos de Leite Humano (rBLH) definiu o tema central para 2022 — Doação de Leite Humano: Solidariedade e Paz no Mundo Globalizado.



Doação de Leite Humano: Gotas de Amor para um mundo Melhor! foi eleito o slogan de 2022 e eu fui convocada a entrar em campo como embaixadora da Paz, falando sobre o estado de calma, de harmonia, de concórdia, de tranquilidade, que harmonizam o corpo e a mente e beneficiam mãe e bebê. A importância da paz, independentemente dos valores assinalados pelas diferentes culturas, e a concepção de paz, que inclui a ausência de temores.

É o temor à morte representa, se não o maior, um dos principais medos dos seres humanos. Contudo, para as mulheres-mães, existe um medo ainda maior — o medo da morte do filho, o maior de todos os temores. É na interface desse contexto que a rBLH vem atuando ao longo de sua história. Além de colaborar

para a recuperação plena de recém-nascidos que demandam cuidados especiais, atua com solidariedade e empatia, somando esforços com outros segmentos da atenção à saúde e, assim, contribui para o restabelecimento da paz familiar.

O Fórum alusivo à doação em 2022 — “Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano: Inovando em Defesa da Vida” — celebrou o Dia Mundial de Doação de Leite Humano e deu ênfase à ação transformadora da atuação da mulher, profissional da rBLH, que nos últimos 35 anos vem semeando a paz e construindo uma rede de solidariedade com seu labor cotidiano.

Foi um dos eventos mais emocionantes que já participei em toda a minha vida e tenho certeza de que são eventos como este que impulsionam nossa sociedade a construir um futuro melhor.